DICAS DE PORTUGUÊS

"O estilo é o domínio da escolha."

Mark Turner

por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

HISTÓRIA DO CARNAVAL

Carnaval é sinônimo de alegria, descontração, irreverência. Blocos, escolas e foliões aproveitam os dias de momo pra exercitar a liberdade. De certa forma, retomam o tempo das saturnais romanas. Era um período alegre.

Os servidores públicos entravam em recesso. Os tribunais fechavam as portas. Nenhum criminoso podia ser punido. Libertavam-se os escravos para assistirem aos festejos. As famílias ofereciam banquetes.

Durante as celebrações, invertiam-se as posições sociais. Os escravos davam ordens aos senhores. Os senhores lhes serviam iguarias à mesa. Todos se mascaravam para ficar mais à vontade. Há quem diga que as máscaras nasceram aí. No Brasil, reservam-se quatro dias no calendário pra brincar — com disfarces ou sem disfarces.

Sem brincadeirinhas

Carnaval é coisa séria. Tão séria que a Igreja o controla. É a Santa Sé que manda na festa. Começa pelo calendário e chega ao nome. Ela diz: "O momo só pode reinar 40 dias antes da quaresma. Vai do Dia de Reis (6 de janeiro) à quarta-feira de cinzas. Depois disso, o mundo se veste de roxo". (Este ano a pandemia mudou o calendário.)

Hélio Montferre/Esp. CB/D.A Press

Cadê autonomia?

A quarta-feira de cinzas depende da Páscoa. A ressurreição de Cristo se comemora no primeiro domingo depois do primeiro domingo de Lua cheia de março. Em que dia cai? Varia. Depende dos caprichos do satélite da Terra.

O batismo

A Igreja foi além do calendário. Interferiu no nome. Carnaval vem de carne. Significa dias em que a carne é liberada. Opõe-se à quaresma, período de abstinência. Como festa pagã, escreve-se com inicial minúscula.

Antes de chegar a esta alegre Pindorama, a palavrinha bateu pernas. Desembarcou aqui por via do italiano carnevale. Mas seu berço é o latim. Na língua dos Césares, significava "adeus à carne".

Família

O carnaval deitou e rolou nesta terra mestiça. Deu filhotes. Dele nasceu carnavalesco. O sufixo –esco é velho conhecido nosso. Aparece em adjetivos. Mas não qualquer adjetivo. Só nos derivados de substantivos. Quer dizer semelhante, parecido. Carnavalesco é semelhante a carnaval. Dantesco, a Dante. Burlesco, a burla (zombaria). Momesco, a momo.

A família cresceu. Veio o neto — o advérbio carnavalescamente. Reparou? Ele é filho do adjetivo (carnavalesco). Cuidado ao usá-lo. Dizer que uma pessoa se comporta carnavalescamente às vezes ofende. O recado é este: você age como se estivesse no carnaval. Parece palhaço.

Samba

Carnaval sem samba? Nem pensar. Há o samba da gema e variações pra dar e vender. Samba-canção, samba-choro, samba-enredo, samba-exaltação, samba-roda são algumas. Todas têm um denominador comum. Aceitam dois plurais.

Um: flexionam-se os dois termos (sambas-canções, sambas-choros, sambas-enredos, sambas-lenços, sambas-rodas). O outro: só o primeiro ganha s. Aí subentende-se a expressão que servem de: sambas- (que servem de) canção, sambas-choro, sambas-enredo, sambas-exaltação, sambas-roda.

O lugar

Era o maior rolo. Ninguém sabia onde as escolas desfilariam. Todos os anos, a novela se repetia. Em 1994, o governador do Rio tomou uma decisão. Chamou Oscar Niemeyer e disse: "Vamos escolher um local definitivo para as escolas se apresentarem". Dito e feito.

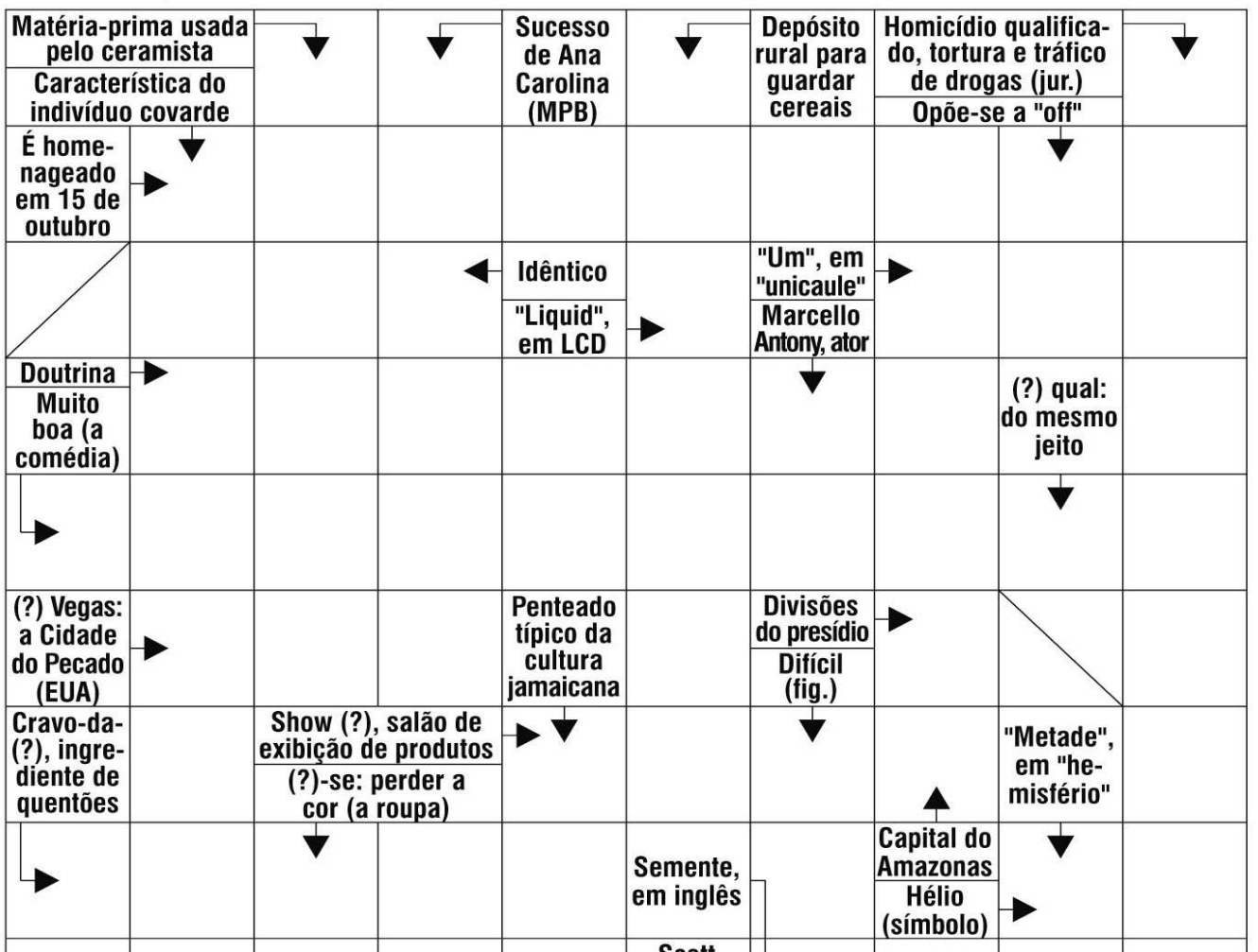
Que nome dar à novidade? Darcy Ribeiro sugeriu sambódromo. O professor buscou no grego o elemento -dromos. Significa corrida ou lugar de corrida. Daí hipódromo (local para corridas de cavalos). Por analogia, sambódromo seria o local para desfile do samba.

LEITOR PERGUNTA

Por que a palavra abdômen leva acento e o plural abdomens não leva?
Marcelo Coelho, Lago Norte

Abdômen joga no time de éden e hífen. É paroxítona terminada em en. O plural abdomens, edens e hifens entra na equipe de jovens, homens, virgens. São paroxítonas terminadas em ens. Nada de grampinhos ou chapeuzinhos.

CRUZADAS

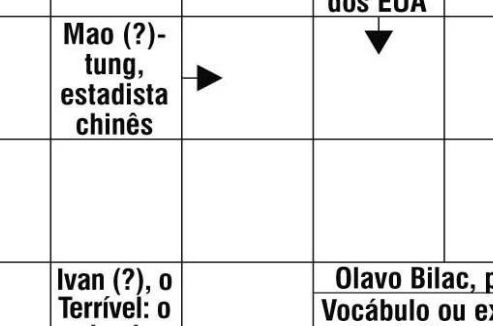


BANCO 2/do — on. 4/good — room — seed. 5/ósseo. 6/coisas. 7/sistema. 9/rastafári. 10/vibratório.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		E		O	C					C
C	O	N	T	R	A	T	E	M	P	O
	S	G		A	B	I		E		R
	C	O	N	T	E	M	P	L	A	R
	A	D			R	I	O		U	U
G A	R	O	A	R		D	R		R A	P
	S		T	A	C	A	C	A		Ç
	C	R	O	M	O		O	R	F	Á
C	H	A	M	I	N	E		O	V	O
	M		O		T	R	E	M		P
H	I	V		R	I		T		D	A
	D	I	V	I	D	E	N	D	O	S
A	T	R	A	S	O		I		E	S
		T U		S O		M	A	D	R	I
S	M	A	L	L		O		I		V
	A	L	I	E	N	I	G	E	N	A



SUDOKU DE ONTEM

6	4	9	3	2	7	5	1	8
3	7	1	5	9	8	4	2	6
2	8	5	1	4	6	3	7	9
4	6	8	9	7	5	1	3	2
5	3	2	4	6	1	9	8	7
9	1	7	8	3	2	6	5	4
7	5	4	6	8	3	2	9	1
8	9	3	2	1	4	7	6	5
1	2	6	7	5	9	8	4	3

FALA, Zé Humor

por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

EXTRA! EXTRA!

Já estão vendendo indulto na Feira do Paraguai!

FRASES DO PROFÉTICO MOSQUITO, O MAIAKOVSKI DE BOTECO

"Esse país precisa de uma terceira "via-agra" urgente!"

"O carnaval vai fazer o Brasil voltar a ser um país sério"

"Quando isso acabar, vai faltar tornozeleira pra todo mundo"

A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR:

Quando esse cara vai começar a trabalhar para o país?

COISAS DE CONDOMÍNIO

Proibido gritar "Fora Guedes!" antes do Jornal Nacional

POEMINHA
ainda no último
e gasto nó de ar
estás lá com uma
faísca de vida.
Paul Celan

Um abração!!! (bem perfumado de sol)

SUDOKU

	7			3				
5		8	6					
	9	6	8				2	
		4						1
					5			6
8		9					4	
						2		
			7	6		5	1	
9	3			2		8		

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net